

A GEODIVERSIDADE DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA DO SUL E A CONSTRUÇÃO DE UM ROTEIRO GEOTURÍSTICO

Borba¹, A.; Carreño², B.; Caron², F.; Guadagnin², F.; Ferreira², P.; Lasas², P.; Matté², V.

¹Universidade Federal de Santa Maria, ²Universidade Federal do Pampa

RESUMO: O município de Caçapava do Sul (RS) é uma região conhecida por sua diversidade geológica, recebendo um número significativo de estudantes e pesquisadores da área das geociências, de diversas instituições de ensino para pesquisas de campo. Em 2015, este município ganhou o título de Capital Gaúcha da Geodiversidade, por conta de seus geossítios espalhados por toda a região, nos quais possuem valores científicos, culturais, ecológicos e ambientais. Seus atrativos geoturísticos são de extrema importância, como a Pedra do Segredo, o Cerro da Angélica e as Pedras das Guaritas, uma das sete maravilhas turísticas do Estado. Não obstante, muitos desses locais, além de apresentarem grande beleza cênica, são desconhecidos pela população do município e alguns apresentam sinais de degradação ambiental preocupantes.

Este trabalho visa contribuir com o conhecimento geológico da população e com o geoturismo na região, além de conscientizar a população da necessidade de preservação ambiental. Propomos a elaboração de um roteiro geológico pela região de Caçapava do Sul, no qual o indivíduo possa visitar os pontos de maior interesse geoturístico e de necessidade de preservação, de uma forma geocronológica, desde a unidade geológica mais antiga até a mais recente, em uma espécie de viagem no tempo geológico. O roteiro apresenta imagens dos pontos acompanhadas de uma descrição, com conteúdo geocientífico, que contextualiza com a história da Terra, explicando sua formação de um modo didático e interativo, buscando atingir todos os tipos de público, assim popularizando o interesse nas geociências. Utilizou-se, em um primeiro momento, como meio de divulgação do roteiro, as redes sociais.

O roteiro consiste em 10 geossítios, escolhidos a partir de um inventário com avaliação quantitativa disponível na bibliografia. O geossítio mais antigo (Ponto 01) é a Cascata Neto Rodrigues, que expõe rochas metamórficas gnáissicas. O Ponto 02 é a “região das Caieras”, importante área de mineração de mármore; 03: “Pedreira de Talco”, área de afloramentos de rochas metamórficas; 04: Passo da Promessa, registro de sistemas fluviais; 05: Passo do Pessegueiro, que expõe rochas vulcânicas; 06: Pedra do Segredo, o principal ponto turístico da cidade; 07: Chácara do Forte, onde ocorrem afloramentos de rochas graníticas; 08: Pedreira argilitos BellaGres, onde afloram rochas sedimentares; 09: Minas do Camaquã, com inúmeros tipos de rochas e um importante histórico de mineração de cobre; e, por fim, o Ponto 10: Pedras das Guaritas, registros dos últimos eventos geológicos significativos da região.

Esse tipo de iniciativa é de extrema importância, pois muitos moradores da própria região não possuem conhecimento sobre a diversidade geológica que os entorna. Destacamos também um tópico importantíssimo: a geoconservação, já que a divulgação é um tipo de preservação. Deve haver um diálogo com as pessoas da região/município, para que possamos demonstrar sua importância científica, e para que a beleza geológica não passe despercebida. Além de sua importância ambiental e cultural para a própria população. O local guarda parte da história do nosso planeta. Esse projeto permite uma aproximação da geologia da Terra conosco, fazendo com que todos possam conhecer sua história e saber sua importância para que a mesma seja preservada.

PALAVRAS-CHAVE: GEODIVERSIDADE, ROTEIRO, GEOCONSERVAÇÃO.